

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIMETROCAMP – WYDEN
VILA INDUSTRIAL, CAMPINAS - SP**

**CONECTAFÉ: APLICATIVO ANDROID PARA APOIO AO VOLUNTARIADO E DOAÇÕES
EM COMUNIDADES RELIGIOSAS**

**ISABELLA MARTINS DE SOUZA
FABRICIO LUIS COSTA BARRETO SOARES
MATHEUS BARROS SOUZA**

Professor Luiz Gustavo Turatti

2025

Campinas/SP

Sumário

1.	DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO	3
1.1.	Identificação das partes interessadas e parceiros	3
1.2.	Problemática e/ou problemas identificados.....	3
1.3.	Justificativa	3
1.4.	Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)	4
1.5.	Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)	4
2.	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	5
2.1.	Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)	5
2.2.	Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.....	6
2.3.	Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)	7
2.4.	Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto	7
2.5.	Recursos previstos	8
2.6.	Detalhamento técnico do projeto	8
3.	ENCERRAMENTO DO PROJETO	9
3.1.	Relato Coletivo:	9
3.1.1.	Avaliação de reação da parte interessada.....	9
3.2.	Relato de Experiência Individual.....	10
3.2.1.	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	10
3.2.2.	METODOLOGIA	11
3.2.3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO:	12
3.2.4.	REFLEXÃO APROFUNDADA.....	13
3.2.5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
4.	EVIDÊNCIAS FOTOGRÁFICAS DAS REALIZAÇÕES DAS ATIVIDADES	15

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros

O projeto ConectaFé envolve dois grupos principais: as igrejas, que realizam campanhas de doação, e os voluntários, que desejam contribuir com essas ações.

A igreja parceira, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, atua em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social, prestando apoio a famílias de baixa renda e com acesso limitado a recursos básicos.

O público envolvido é formado por pessoas entre 18 e 50 anos, de diferentes níveis de escolaridade e perfis. Nesta fase inicial, o projeto contará com o apoio da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, que servirá como base para os testes práticos do aplicativo.

Os integrantes do grupo participarão como voluntários-piloto, ajudando a validar a usabilidade e o impacto da plataforma. A parceria será formalizada por meio de um termo de cooperação, garantindo o comprometimento de ambas as partes no desenvolvimento e aplicação do sistema.

1.2. Problemática e/ou problemas identificados

Muitas igrejas ainda enfrentam dificuldades para organizar e divulgar campanhas de doação. As informações costumam ficar espalhadas em grupos de mensagens ou redes sociais, o que reduz a visibilidade e dificulta a participação dos voluntários.

Durante conversas com representantes da paróquia, foi possível identificar a necessidade de uma ferramenta simples e centralizada, capaz de facilitar a comunicação entre a igreja e os fiéis interessados em ajudar.

1.3. Justificativa

O ConectaFé é relevante tanto no aspecto social quanto acadêmico, pois une tecnologia, comunicação e fé em um mesmo propósito. Além de colocar em prática o que foi aprendido em sala de aula, como desenvolvimento de sistemas móveis, design de interface e gestão de projetos, o grupo também teve a oportunidade de vivenciar valores humanos, como cooperação, empatia e solidariedade.

O projeto reforça o papel da universidade como agente de transformação social, aproximando o conhecimento acadêmico das necessidades reais das comunidades e das igrejas locais.

1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

- Desenvolver um aplicativo Android (ConectaFé) que conecte igrejas/projetos sociais a voluntários.
- Facilitar campanhas de doação por meio de um sistema simples de cadastro, listagem e filtragem de pedidos.
- Promover engajamento comunitário e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

A avaliação dos resultados será feita por meio de questionários de satisfação, feedbacks qualitativos e monitoramento dos acessos à plataforma.

1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

O projeto se fundamenta em uma base interdisciplinar que une tecnologia, fé e engajamento social.

- Paulo Freire (1996) destaca o diálogo e a participação comunitária como pilares para a transformação social, princípios refletidos no processo participativo de desenvolvimento do ConectaFé.
- Manuel Castells (1999) define a sociedade em rede, onde as tecnologias criam novos espaços de colaboração; o aplicativo traduz esse conceito em prática ao formar uma rede solidária digital entre igrejas e fiéis.
- Amartya Sen (2000) associa o desenvolvimento à ampliação das capacidades individuais; o ConectaFé amplia as oportunidades de ação social nas comunidades religiosas.

- Pierre Lévy (1999) reforça a ideia de inteligência coletiva, mostrando como a tecnologia pode unir pessoas em torno de objetivos comuns, princípio central da proposta do app.

Essas referências sustentam a ideia de que a tecnologia, quando usada com propósito, pode ser um instrumento de fé, empatia e transformação social.

2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

O grupo estruturou um plano de trabalho com etapas mensais, organizadas entre agosto e novembro de 2025. Cada fase contemplou atividades técnicas, conceituais e de documentação, permitindo o desenvolvimento progressivo do aplicativo ConectaFé.

As entregas foram distribuídas conforme as responsabilidades de cada integrante, Isabella na parte institucional e visual, Matheus no desenvolvimento do front-end e Fabrício na implementação do back-end.

O andamento do projeto foi acompanhado pelo professor orientador e, nas etapas finais, pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus, que recebeu a apresentação do aplicativo já concluído.

Etapas	Ação Principal	Responsáveis	Prazo	Entregável
1	Concepção da ideia do projeto, definição do público-alvo (igrejas) e estruturação do conceito do aplicativo.	Isabella	Agosto/2025	Proposta inicial e definição dos objetivos.
2	Desenvolvimento do layout visual, criação do protótipo e definição das principais funcionalidades e fluxo de navegação do app.	Isabella, Matheus	Agosto/2025	Protótipo visual completo do projeto.
3	Criação do backend (Firebase: Authentication, Firestore e Security Rules), configuração da lógica de autenticação e armazenamento de dados.	Fabrício	Setembro/2025	API funcional e banco de dados conectado.

Etapa	Ação Principal	Responsáveis	Prazo	Entregável
4	Implementação das telas do app (login, cadastro e mural de campanhas), ajustes de navegação e integração com o backend.	Matheus, Fabrício	Setembro/2025	Versão beta com navegação básica e rotas integradas.
5	Elaboração e revisão das quatro documentações formais: Carta de Apresentação, Carta de Autorização, Declaração de Uso Público de Dados e Roteiro de Extensão.	Isabella	Novembro/2025	Documentos finalizados e prontos para assinatura da paróquia.
6	Testes de usabilidade com a igreja parceira, coleta de feedbacks e correções na interface e no desempenho do app.	Todos	Novembro/2025	Relatório de testes e melhorias aplicadas.
7	Finalização do roteiro e montagem dos slides da apresentação final, com revisão conjunta do grupo e orientador.	Isabella, Matheus, Fabrício	Novembro/2025	Roteiro completo e slides de apresentação revisados.
8	Entrega oficial do projeto ConectaFé e apresentação final para a comunidade e banca avaliadora.	Todos	14/11/2025 (entrega) / 27/11/2025 (apresentação)	Versão final do app e defesa do projeto concluída.

2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

Os líderes da igreja estiveram presentes desde o início do projeto, contribuindo com ideias baseadas nas necessidades reais da paróquia.

Durante o desenvolvimento, eles acompanharam o andamento das etapas, testaram versões iniciais do aplicativo e deram sugestões valiosas para melhorar a usabilidade. Esses retornos foram fundamentais para ajustar o funcionamento da plataforma.

As trocas aconteceram tanto em visitas presenciais quanto por mensagens no WhatsApp, registrando toda a colaboração entre o grupo e a igreja parceira.

2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

- Isabella Martins: responsável pela ideia do projeto e por definir como o aplicativo funcionaria de forma prática e visual. Produziu os principais documentos (Carta de Apresentação, Carta de Autorização, Declaração de Uso Público de Dados e Roteiro de Extensão), além de organizar o cronograma, revisar textos e participar da apresentação final.
- Matheus Barros: cuidou do frontend, criando as telas, a paleta de cores e toda a parte de interação com o usuário. Trabalhou junto com Isabella na prototipagem e nas melhorias de usabilidade.
- Fabrício Luís: responsável pelo backend do aplicativo, utilizando o Firebase como base tecnológica. Desenvolveu a lógica de autenticação, armazenamento de dados e regras de negócio no Cloud Firestore, garantindo a segurança e integração em tempo real entre igrejas e voluntários. Também realizou testes técnicos e ajustes finais para assegurar o bom funcionamento do sistema.

Cada membro é responsável por suas tarefas e prazos, garantindo o andamento do projeto.

2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

1. Desenvolver a plataforma digital

- Etapas: levantamento de requisitos, desenvolvimento, testes e ajustes.
- Critérios: funcionamento completo e interface fácil de usar.
- Indicadores: número de funções finalizadas e avaliação positiva dos usuários.

2. Melhorar a comunicação entre voluntários e igrejas

- Etapas: estruturação do sistema de cadastro, mural de campanhas e sistema de login diferenciado
- Critérios: navegação intuitiva e clareza na exibição das informações.

- Indicadores: funcionamento do cadastro de igrejas e voluntários e publicação de campanhas.

3. Estimular o engajamento comunitário

- Etapas: divulgação e acompanhamento das campanhas.
- Critérios: aumento de usuários ativos.
- Indicadores: número de voluntários cadastrados e doações concluídas.

2.5. Recursos previstos

- Materiais: computadores, celulares, internet e ferramentas gratuitas de programação.
- Institucionais: apoio da igreja parceira e uso das plataformas da faculdade.
- Humanos: alunos, professor orientador e representantes da comunidade.

O projeto não gerou custos financeiros, já que as tecnologias utilizadas são gratuitas e as ações de divulgação foram feitas de forma voluntária e digital.

2.6. Detalhamento técnico do projeto

O ConectaFé funciona como um mural digital que centraliza pedidos de doações realizados por igrejas.

O desenvolvimento passou por etapas de análise, design, implementação e testes. Na análise, o grupo identificou as principais necessidades da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

O design priorizou uma interface simples e acessível, desenvolvida em React Native. A implementação utilizou o Firebase como solução de back-end, integrando autenticação, banco de dados e regras de negócio em um ambiente seguro e escalável.

O aplicativo permite que as igrejas cadastrem campanhas e acompanhem pedidos de doação, enquanto os voluntários podem visualizar as campanhas e escolher onde contribuir. Após os testes, foram realizados ajustes para melhorar a navegação e o desempenho geral do sistema.

A solução final proporcionou uma experiência prática e confiável, sem necessidade de integração externa, demonstrando que a tecnologia pode ser usada de forma simples e eficaz para fortalecer ações sociais.

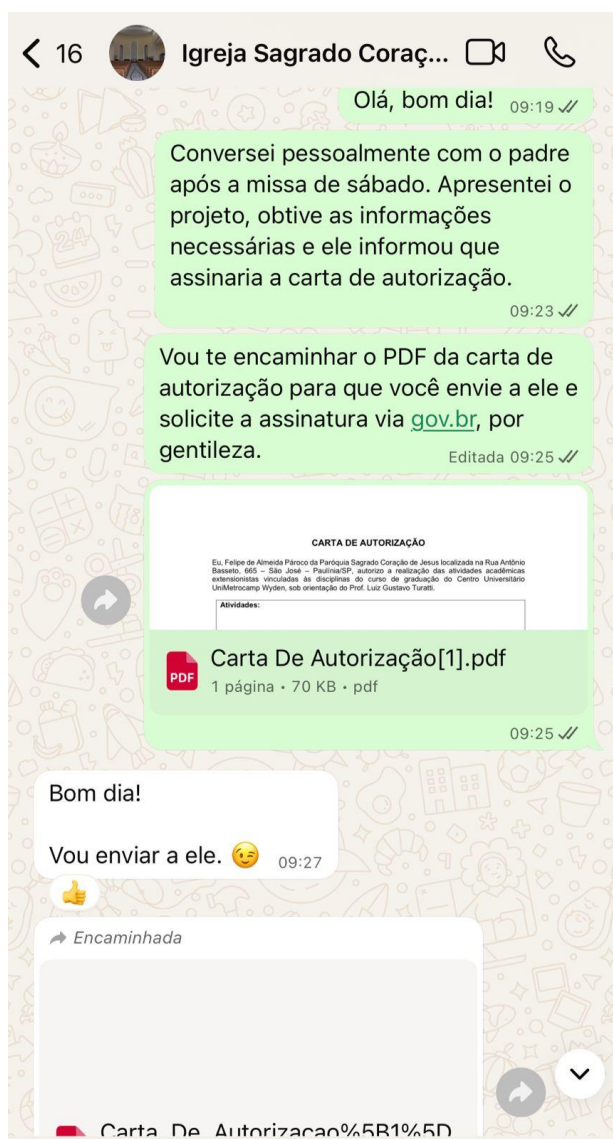
3. ENCERRAMENTO DO PROJETO

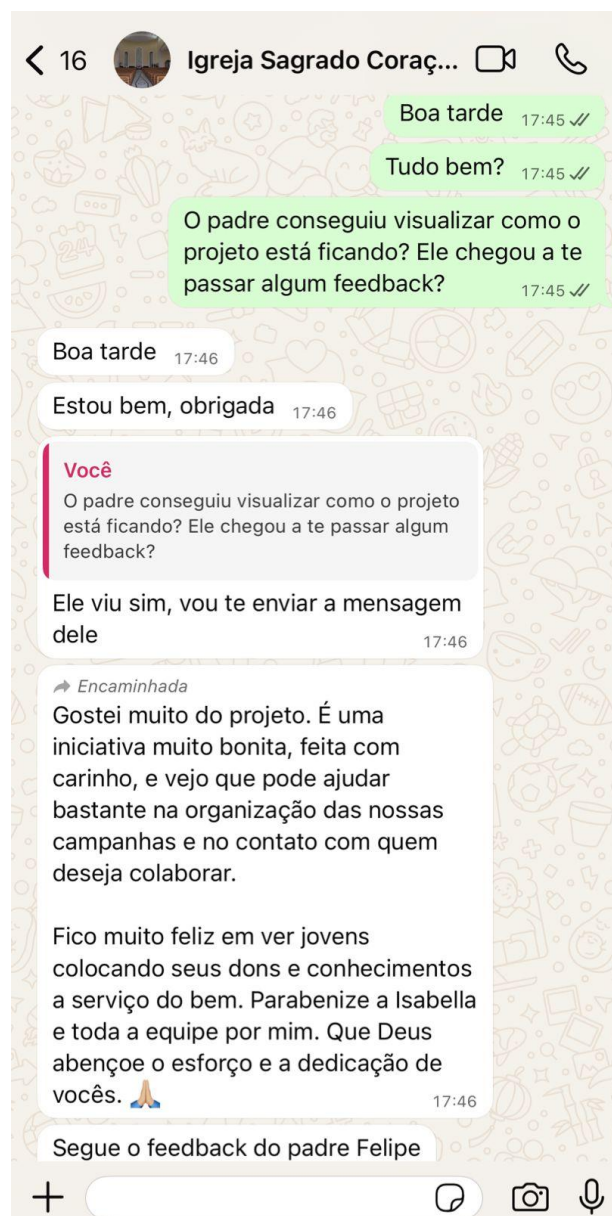
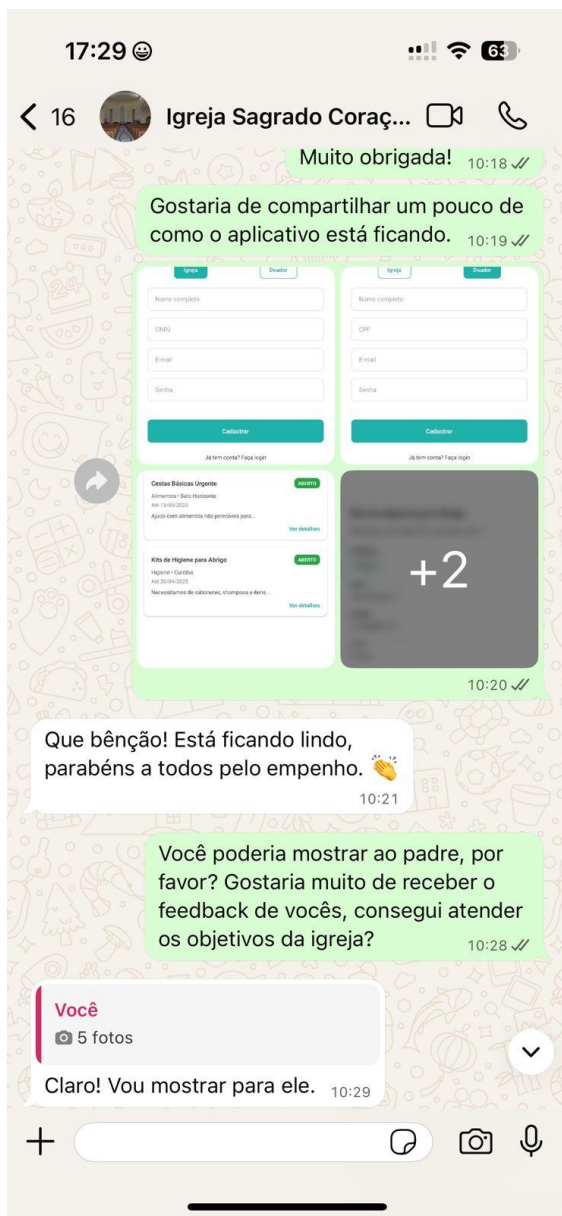
3.1. Relato Coletivo:

A recepção do projeto pela igreja foi muito positiva e acolhedora. O padre demonstrou admiração pela proposta e comentou como o aplicativo pode aproximar a igreja das pessoas que desejam servir. Ele destacou que o ConectaFé tem potencial para fortalecer a rede de solidariedade e facilitar a comunicação entre fiéis e comunidade.

A experiência proporcionou ao grupo uma compreensão mais ampla sobre como a tecnologia pode ser aplicada de forma ética e solidária. Apesar de o aplicativo não ter sido desenvolvido para uso público neste momento, o projeto cumpriu o propósito de mostrar, na prática, como soluções digitais simples podem contribuir para o bem coletivo.

3.1.1. Avaliação de reação da parte interessada





3.2. Relato de Experiência Individual

3.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Isabella:

O ConectaFé nasceu do desejo de unir fé, empatia e tecnologia para fortalecer o papel social das igrejas. O projeto tem como propósito aproximar pessoas dispostas a ajudar de comunidades em situação de vulnerabilidade, por meio de um aplicativo que organiza e divulga campanhas de doação de forma prática e acessível.

Minha participação foi voltada à parte conceitual e institucional do projeto. Fui responsável por elaborar os documentos oficiais, definir a identidade visual e manter o contato direto com a Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Nessa etapa, apresentei a proposta final ao padre e à secretária, buscando compreender as principais demandas da paróquia e como o aplicativo poderia contribuir com o trabalho social da igreja.

Fabício:

O projeto ConectaFé foi desenvolvido com o propósito de aproximar tecnologia e solidariedade, criando um aplicativo capaz de conectar igrejas que realizam campanhas de doação a pessoas interessadas em ajudar. A ideia era oferecer uma plataforma moderna, prática e segura para que as ações sociais pudessem acontecer de forma organizada e acessível.

Atuei como responsável pelo desenvolvimento do back-end, a parte do sistema que garante o funcionamento interno do aplicativo. Fiquei encarregado de estruturar a lógica por trás das funções, o armazenamento e o fluxo de dados. Essa etapa foi essencial para que o sistema operasse de maneira estável e integrada ao front-end.

Durante o processo, utilizei a plataforma Firebase, que possibilitou gerenciar autenticação, cadastros, regras de negócio e banco de dados de forma centralizada. Essa escolha trouxe eficiência e reduziu a complexidade técnica, permitindo que o grupo mantivesse o foco na funcionalidade e usabilidade do app.

Matheus:

Participar do desenvolvimento do ConectaFé foi uma experiência muito enriquecedora, tanto no aspecto técnico quanto pessoal. O projeto nasceu com o propósito de criar uma ponte entre igrejas que realizam campanhas de doação e pessoas interessadas em contribuir, algo que me motivou desde o início por ter um viés social forte e um impacto real na comunidade.

Minha principal responsabilidade foi o desenvolvimento do front-end do aplicativo mobile, o que me permitiu desenvolver novas habilidades. Trabalhei na construção e interação das telas, para garantir uma navegação fluida e intuitiva, e na definição da identidade visual.

3.2.2. METODOLOGIA

Isabella:

A metodologia foi baseada em uma abordagem colaborativa, com etapas de levantamento de requisitos, prototipagem, desenvolvimento e testes. A interação com a igreja foi conduzida exclusivamente por mim, em visita presencial à Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Durante o encontro, apresentei o aplicativo já finalizado e expliquei como ele poderia ser utilizado para organizar campanhas de doação. O retorno recebido confirmou a relevância social da proposta.

Fabício:

No desenvolvimento do back-end, utilizei o Firebase como base tecnológica, o que permitiu gerenciar autenticação, cadastros e regras de negócio de forma centralizada. O trabalho foi dividido em três etapas principais:

1. Estruturação do banco de dados Firestore, criando coleções para usuários, campanhas e doações.
2. Implementação das regras de segurança e autenticação, garantindo que apenas igrejas pudessem cadastrar campanhas.
3. Testes de integração com o front-end, para validar o funcionamento das principais rotas e interações.

O uso de ferramentas integradas reduziu a complexidade técnica e possibilitou que o sistema funcionasse de forma eficiente e segura.

Matheus:

No desenvolvimento front-end, utilizei o framework React Native, que permite criar um único código para ser utilizado em Android e também em IOs, e JavaScript para construção das telas.

Também utilizei o Expo junto com o React Native para facilitar a visualização do projeto, os teste e o deploy, o que tornou um pouco menos complexo o desenvolvimento pois, visualizando como ficaria o projeto, se tornou mais simples realizar os ajustes.

3.2.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Isabella:

O projeto superou minhas expectativas. Mais do que um trabalho acadêmico, foi uma experiência de fé colocada em prática. Ver uma ideia sair do papel e se tornar uma ferramenta útil para a igreja foi uma realização marcante.

Percebi que a tecnologia, quando usada com propósito e sensibilidade, pode se transformar em uma ponte entre quem quer ajudar e quem precisa de apoio. Essa vivência me fez crescer não apenas como estudante, mas também como cristã, fortalecendo em mim o sentimento de propósito e a importância de usar o conhecimento para servir.

Fabício:

O resultado final foi um back-end funcional, seguro e estável, atendendo perfeitamente ao propósito do projeto. O sistema cadastra e exibe campanhas, além de gerenciar os perfis de igrejas e voluntários com eficiência.

O maior desafio foi adaptar o raciocínio de modelagem relacional (SQL) ao formato NoSQL do Firestore, o que exigiu uma nova forma de pensar a estrutura dos dados. Também enfrentei dificuldades na validação de CPF e CNPJ, que demandaram testes e ajustes minuciosos.

Apesar dos desafios, o processo proporcionou um grande aprendizado prático sobre integração de dados em tempo real e segurança em sistemas sem servidor (serverless). Pude compreender como uma boa estrutura de back-end sustenta todo o funcionamento de um aplicativo.

Matheus:

Acredito que todos gostamos muito do resultado alcançado. Tanto pela viabilização de um projeto que pode ajudar a comunidade quanto pelo resultado do aplicativo em si. As telas e suas interações ficaram do jeito que tínhamos idealizado no nosso briefing.

O maior desafio foi nunca ter programado uma aplicação mobile, sendo necessário estudar uma nova forma de aplicar os conhecimentos que tinha em front-end.

Apesar disso, foi satisfatório demais colocar estes novos conhecimentos em prática, tanto de programação para dispositivos móveis quanto de design e interação do usuário com a aplicação.

3.2.4. REFLEXÃO APROFUNDADA

Isabella:

Durante essa jornada, percebi na prática o que Paulo Freire ensina sobre o poder do diálogo e o que Castells descreve sobre a sociedade conectada. O ConectaFé mostrou que o digital não afasta, ele aproxima, quando guiado por valores e fé.

Essa experiência me fez compreender que a universidade e a espiritualidade podem caminhar juntas, e que o aprendizado técnico ganha muito mais sentido quando está a serviço do bem comum.

Fabício:

Essa experiência me mostrou como a tecnologia pode ser um instrumento de transformação, mesmo quando aplicada em um contexto simples e social.

Na prática, percebi que o trabalho de bastidor, o back-end, é o que garante que a experiência do usuário aconteça de forma fluida e confiável.

O projeto também reforçou conceitos estudados em sala, principalmente sobre modelagem de dados, segurança e usabilidade, unindo teoria e prática em um propósito concreto. Além do aprendizado técnico, foi gratificante contribuir para algo que carrega significado espiritual e social, mostrando que a programação também pode ser uma forma de servir.

Matheus:

Participar desse projeto me trouxe uma visão de que a tecnologia pode ser usada para fins comerciais, assim como pode ser usada para escalonar projetos sociais que não tem nenhum retorno financeiro mas muito impacto na sociedade. A tecnologia não faz distinção de quem faz uso dela.

Como falamos de um projeto social, visamos uma interface de uso simples e direta ao ponto para que pessoas pouco instruídas consigam usar e acredito que está também é uma forma de servir à sociedade.

3.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Isabella:

O ConectaFé representou muito mais do que um trabalho acadêmico, foi uma oportunidade de aplicar o que aprendi de forma prática e significativa. Pude compreender como a tecnologia pode facilitar o serviço comunitário e aproximar pessoas com o mesmo propósito de ajudar.

Mesmo sem a intenção de seguir com o projeto após o semestre, o grupo reconhece o potencial de aprimoramento da ideia e a importância do impacto social gerado. Essa experiência me fez crescer pessoal e profissionalmente, reforçando que a empatia e a inovação podem caminhar juntas.

Fabício:

Participar do ConectaFé foi uma experiência de grande aprendizado técnico e humano. Desenvolver o backend utilizando o Firebase me permitiu entender como soluções simples e modernas podem resolver problemas reais.

Ainda que o projeto não siga em produção, ele deixa como legado a reflexão sobre o poder da tecnologia aplicada ao bem. A vivência mostrou que inovação e solidariedade podem se unir para transformar pequenas iniciativas em grandes resultados sociais.

Matheus:

O desenvolvimento do projeto ConectaFé foi uma experiência significativa, que permitiu aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala e compreender melhor as etapas de criação de um aplicativo mobile. Trabalhar no front-end me ajudou a aprimorar habilidades técnicas e a importância de pensar na experiência do usuário em cada detalhe.

Além do aprendizado técnico, o projeto reforçou o valor do trabalho em equipe e mostrou como a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para promover o bem social. Contribuir para uma solução com propósito foi motivador e trouxe uma visão mais humana sobre o papel do desenvolvedor na sociedade.

4. EVIDÊNCIAS FOTOGRÁFICAS DAS REALIZAÇÕES DAS ATIVIDADES

